

XXI EXPOSIÇÃO sobre a vida DOS SANTOS – 2018: “Santos leigos”

Em sua XXI edição, a Exposição sobre a vida dos Santos nasceu do desejo de nos deixarmos provocar pela vocação à santidade, própria a todo homem e mulher de qualquer época da história, a partir da sua essência, como imagem e semelhança de Deus. Pelo Batismo, este chamado é também um selo, uma marca do cristão, cuja vida em Cristo, animada pelo Espírito, responde a cada dia, o seu SIM ao projeto de amor do Pai. Assim, santidade é sinal de alegria, de entrega da vida por amor a Deus e aos irmãos, vivida no cotidiano. Outros dois objetivos do evento, sempre relacionados ao primeiro, são, o de divulgar o testemunho de vida de tantos irmãos e irmãs que nos precederam neste caminho, mostrando-nos que ele é possível, em Deus, e, que vale a pena vivê-lo. São os santos e santas da nossa Igreja, nossos "irmãos e irmãs mais velhos", que nos inspiram e nos motivam, com a sua vida, a perseverarmos em nossa vocação. Por fim, é uma grande oportunidade de comunhão com os diversos carismas presentes em nossa Arquidiocese, que trazem em sua história vários testemunhos de vida, reconhecidos pela Igreja, como mártires, santos e santas.

A edição deste ano nos convida a aprofundar a reflexão sobre o que celebramos, como Igreja, no Brasil, entre 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, a 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”, cujo tema escolhido para animar a mística deste ano é **“Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”** e o lema: **“Sal da Terra e Luz do Mundo”**, Mt 5,13-14.

Dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato nos apresenta o objetivo geral: *“Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”*. Para ele, o papel dos leigos na Igreja é ser testemunho do Cristo ressuscitado onde moram, vivem e trabalham. Através do batismo, os leigos tornam-se membros efetivos no corpo da Igreja, onde Cristo é a cabeça. *“É dever de cada batizado conhecer Jesus Cristo, viver seus sentimentos de amor e ajudar os mais necessitados a serem felizes e a todos se santificarem para a glória de Deus”*.

Desta forma, apresentamos um percurso que nos convida a voltar a nossa atenção à escuta da Palavra, do Deus Amor que nos fala, que nos chama, em uma disposição interior de "fazer tudo o que Ele nos disser", pois pelo Batismo, tornados filhos e filhas no Filho, esta é nossa vocação e, mais ainda, o sentido da nossa vida, nosso caminho de felicidade. Que o exemplo e testemunho de nossos irmãos, santas e santos leigos, nos ajude a despertar cada vez mais o desejo que existe desde sempre em nós, conforme nos fala o CAT n. 27: O desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Deus não cessa de atrair o homem a Si e, somente em Deus o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que procura sem descanso: *«A razão mais sublime da dignidade humana consiste na sua vocação à comunhão com Deus. Desde o começo da sua existência, o homem é convidado a dialogar com Deus: pois se existe, é só porque, criado por Deus por amor, é por Ele, e por amor, constantemente conservado: nem pode viver plenamente segundo a verdade, se não reconhecer livremente esse amor e não se entregar ao seu Criador»*

Local: Sala de Exposições do Convento da Penha

Funcionamento: de Quarta a Domingo, de 8h às 12h e de 12h30 às 16h30

Entrada franca

Realização: Comunidade Epifania